



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO
TURÍSTICA E CULTURAL**

Curso de Gestão Turística e Cultural

**Disciplina
SEMINÁRIO
3º Ano
Semestral (2º) – 2 T/P**

Ano Lectivo de 2004 -2005

O Docente

Doutor Luís Mota Figueira
(Professor Coordenador)

Introdução

Pretende-se transmitir aos alunos e na forma de Seminário, valores de intervenção de natureza académica que os ajudem a perceber a complexidade do fenómeno turístico e cultural, de um ponto de vista da sua gestão.

As matérias lectivas serão tratadas na forma de comunicações ao Seminário, debates consequentes e participação em eventos externos, de acordo com a dinâmica que se for criando ao longo do período de aulas.

Deste modo, se cumprirá o papel deste Seminário porque ele é também um espaço de procura de inovação e criatividade que, no nosso entender, é urgente experimentar, tendo em vista a consolidação do perfil funcional do gestor turístico - cultural.

A pesquisa e debate orientado tem, neste particular, uma importância acrescida no desempenho departamental desta disciplina.

Por último propõe-se que este Seminário possa contribuir para a aquisição de competências dos alunos no tocante ao seu aperfeiçoamento pessoal e interpessoal, em termos comunicativos e reflexivos, capacidades inerentes à sua formação e às saídas profissionais por que poderão optar.

Programa

Será desenvolvido através de três pontos fulcrais que motivarão a produção científica em espaço de Seminário.

Considera-se, paralelamente, a apresentação de trabalhos sobre o tema “Feira de Turismo do Tejo”, tendo como objectivo a participação desta turma no evento já referido (eleito para alvo de trabalho neste ano lectivo).

A articulação entre estes dois elementos será realizada na ligação das componentes teóricas com as respectivas práticas experimentais em cada um dos pontos referidos. O ponto quatro será reservado à avaliação interna sobre o trabalho desenvolvido.

Ponto 1 – A gestão turística e cultural como ferramenta para o desenvolvimento. Precisão de conceitos e debate sobre este tipo de intervenção profissional, no domínio das actividades turísticas e culturais. Estudo de caso “Feira de Turismo do Tejo”

Ponto 2 – As diversas correntes e as diversas perspectivas de formação profissional no domínio turístico e cultural. Intenções, programas e realidades. A importância da Carta Internacional do Turismo Cultural.

LJ

Ponto 3 – Ensaio prospectivo sobre a qualificação de recursos humanos nesta área do saber e do saber - fazer: questões e problemáticas no Turismo e no Turismo Cultural.

Ponto 4 – Avaliação dos contributos trabalhados e reunidos em Seminário e síntese das principais questões (última semana de aulas)

Metodologia

Pretende-se inaugurar o Seminário com uma comunicação que tenha em linha de conta os conteúdos programáticos da disciplina. Esta comunicação será orientada de modo a permitir que os alunos possam escolher um campo de estudo neste espaço, através da sua escolha dentro do leque oferecido, a fim de experimentar a concepção e execução de um trabalho de seminário. Este, será composto por um período de trabalho de gabinete e em sala de aula, complementado com um trabalho de campo, destinado ao contacto com a realidade. No presente ano lectivo o evento “Feira de Turismo do Tejo”, a realizar em Constância em Abril/Maio de 2005 é um alvo deste trabalho de Seminário. No final do semestre serão avaliados os trabalhos, individuais e colectivos, apresentados pelos alunos.

(cada aluno produzirá um trabalho individual e colaborará no trabalho colectivo a apresentar no evento já referido)

Avaliação

Contínua, sistemática, com base em teste escrito em frequência e em trabalho desenvolvido em grupo e individualmente, para além da participação dos alunos nos debates e demais trabalhos a decorrer durante o período de aulas. O peso da frequência será de 50 % da nota final e o peso do trabalho prático e participação, corresponderá aos restantes 50% da nota final. O aluno será dispensado de exame com nota final igual ou superior a dez valores. O trabalho individual e colectivo é obrigatório. Sem a realização do trabalho individual o aluno considera-se reprovado à disciplina.

Bibliografia

Consideramos uma bibliografia base, patente nos vários programas das disciplinas do Curso, que será complementada com outras bibliografias a serem indicadas, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos práticos.

Linhas de investigação para os trabalhos práticos

Consideramos vários aspectos que deverão ser consagrados face aos objectivos para a disciplina. Neste sentido indicam-se linhas de reflexão possível. Tendo como alvo de trabalho o evento “ Feira de Turismo do Tejo”, estas linhas de investigação serão entendidas como possibilidades práticas de trabalho tendo como mote orientador o referido evento.

Sendo o título geral determinado pelo indicativo “FEIRA DE TURISMO DO TEJO”, os sub-títulos propostos serão os seguintes:

- 1 – A gestão turística e cultural de um ponto de vista de apropriação e desenvolvimento dos recursos locais: teoria e práticas.
- 2 – Turismo de natureza: que perspectivas de desenvolvimento face à necessidade de qualificação da oferta turística?
- 3 – Turismo activo, investimento e produtividade: estudo de caso.
- 4 – Turismo e infra - estruturas: estado da arte na região do Médio Tejo.
- 5 – Turismo e dependência dos recursos naturais: que relação e que práticas aconselhadas?
- 6 – Turismo sustentável e agentes locais: estudo de caso na área do Médio Tejo.
- 7 – Marketing territorial e turismo cultural: estudo de caso.
- 8 – Turismo de aventura e parques temáticos. Que visão hoje e que linhas de tendência evolutiva?
- 9 – Pequenas e médias empresas na actividade turística regional: estudo de caso aplicado à região do Médio Tejo.
- 10 – Território, acessibilidades e desenvolvimento turístico: reflexões com base em casos práticos.
- 11 – Museografia da Paisagem - as Rotundas do Médio Tejo : estado da arte.
- 12 – Criação de empresas no sector turístico e cultural no Médio Tejo: mitos e realidades.
- 13 – Formações para os intervenientes no processo turístico local: que modelos e que escalas de intervenção?
- 14 – Pedagogia do turismo junto das populações locais: propostas e formas de materialização.
- 15 – O fenómeno turístico e a imprensa regional e local: que linguagens e que formas de divulgação?
- 16 – O turismo, a geografia e o desenvolvimento sócio-cultural e económico: reflexões sobre um caso da região do Médio Tejo.
- 17 – Os recursos etnográficos e a sua promoção turística: que fazer?
- 18 – O turismo e a arqueologia e gestão de sítios: estudo de casos.
- 19 – Eventos turísticos e mobilização territorial: estudo de caso.
- 20 – Gestão de espaços turísticos: estudo de caso.

W

Nota: É obrigatório, no trabalho de campo, realizar uma entrevista com uma individualidade da área temática e sua preparação, transcrição e apresentação no corpo do trabalho.

É obrigatório utilizar bibliografia temática comentada (cada bibliografia utilizada deverá ser apresentada na ficha bibliográfica com um comentário sobre a sua importância e apresentação do índice dessa obra.)

Mais indicações sobre a elaboração do trabalho serão dadas durante as sessões em aula:

Luís Paulo Neto dos Santos Ligustin.